

Publica-se  
às  
quintas-  
feiras

# O Debate

Orgão do Partido Democrático no Distrito de Aveiro

Redactor principal  
**Manuel das Neves**

Director  
**José Barata**

Redacção e Administração:—Rua dos Mercadores, 7  
Editor—José Barata  
Com posto e impresso na Tipografia «Lusitania»  
Rua Direita, 75-B e 75-C—AVEIRO

## Política e Patriotismo De Palanque...

A arte de governar os povos, assim costuma definir-se a Política.

Em Portugal, nos últimos tempos, aquilo a que se chama Política, para nada mais tem servido do que para des-governar o País, para servir de degrau por onde possam subir as ambições insaciáveis dos falhos de escrúpulos, dos videirinhos de duvidosa cor, dos ineptos rancorosos cujo alcance visual não vai além dos próprios interesses, numa palavra, dos intelectualmente nulos e dos de moralidade negativa.

Não quer isto dizer que, dentro dos diversos agrupamentos políticos da República, não haja muito de aproveitável sob os pontos de vista moral e intelectual. Muito ao contrário, ha autenticos valores, bem positivos mas cuja acção tem sido tolhida por aqueles a que acima nos referimos e pelas camadas frequentadoras dos *ba-fonds* da sociedade portuguesa.

As massas proletárias, na sua ancia de nivelamento material sem cuidarem primeiro do nivelamento intelectual, desorientadas pelo vento de ruina e de morte, de desagregação moral, material e politica que lhe vem lá das bandas do oriente, têm perturbado também e em elevado grau a marcha politica do nosso país e impedido aquele trabalho de reconstrução política e social, de resurgimento da Nação que demasiado urge.

Esse trabalho, essa obra gigantesca de regeneração dos nossos costumes politicos impõe-se urgentemente para salvação do País e da honra de todos os portugueses. Porque, se a Patria sosso-brar a culpa é de todos nós que não quizemos, como bons timoneiros, guia-la a porto de salvação.

As nossas discordias, o permanente estado de desordem em que mantemos o País pela nossa falta de patriotismo colocando acima dos interesses sagrados da Pátria os condenáveis interesses sectaristas, deshonrando-nos aos olhos da civilização e da moral serão a causa base e talvez unica da nossa queda.

A nacionalidade portuguesa tem tido, nos seus oito séculos de vida gloriosa, crises bem mais agudas do que a que está atravessando.

De todas elas o esforço ingente do nosso povo conseguiu salvar-nos.

Estarão porventura embotadas as virtudes ancestrais da Raça, as excelsas e lidimas qualidades que fizeram de nós, nos principios dos tempos modernos, a nação mais poderosa e rica do Universo?

Certamente que não. E se conseguimos argamassar com o heroísmo e virtudes dos nossos avoengos uma nacionalidade que iluminou o mundo com as suas descobertas e com as suas letras, se com esses mesmos predicados expulsamos o castelhano intruso e sacudimos o jugo das aguias napoleonicas, porque é que agora não havemos de, esquecendo as nossas divergencias d'ordem politica, salvar a Patria por uma nobre isenção?

Porque não havemos de relegar para um plano de segunda ordem as nossas paixões sectaristas, as nossas reivindicações de caracter politico e social ante o espectro terrível da Patria agonizante pelos erros de todos nós?

Impõem-nos este caminho as cinzas dos nossos heróis que, generosamente, com o seu sangue e com a sua fé d'iluminados cimentaram os alicerces da nacionalidade e a tornaram templo sumptuoso de glórias e virtudes; as nossas tradições de nobilissimo rasgos de sacrificio; a belêsa inconfundível da nossa Terra.

Cumpramos o nosso dever de patriotas. É esta a melhor politica, a unica politica que no momento se impõe; uma politica de conagração dos nossos irmãos desavindos, uma politica talvez até de abdicção embora provisória: a politica do patriotismo fazendo convergir o significado destas duas palavras para o mesmo fim: o da salvação e dignificação da Patria.

Manuel das Neves,

### Regionalismo... A propósito de via reduzida

A declaração que o governador civil fez no acto da sua posse, afirmando que trabalharia com dedicação por um regionalismo extensivo a todo o distrito, o nosso amavel colega «O Democrata», muito inchado de contentamento e de prazer, diz-nos que aquela afirmação foi uma desilusão para os democráticos. Engana-se o amavel colega. Preocupou-nos sempre, e preocupa-nos hoje, um regionalismo que satisfaça os legitimos interesses de todo o distrito.

Bem mais simpático que o regionalismo da outra banda, que nada mais tem feito do que utendurar nas posições mais extravagantes aqueles que, ha bem pouco tempo ainda, sustentavam e defendiam com uma heroidade notavel a nossa mesma doutrina.

É bem um regionalismo... de via reduzida!...

\*\*\*

### A Corte de Agueda e a bichada dos eleitores

Agueda! Ela vive com o mesmo luzimento e aparato que muitos conheciam e apreciaram nos ultimos tempos da monarchia, com a pequenina diferença de nesses tempos viverem a régia sombra do Senhor Conde as figuras autenticas do monarchismo, enquanto que hoje o brilho incomparavel da Corte deriva da presença de certos republicanos. Pois, senhores, ha Corte de Agueda, e a quando do ultimo periodo eleitoral, houve uma azáfama e um reboliço invulgares. Tudo foi a corte render o preito de homenagem e submissão.

A eleição durou—sabem quanto durou?—três lindos dias e três longas noites, chegando-se a formar uma extensa e interminavel fila de eleitores, tão extensa e interminavel como as bichas que se formam ás portas das mercarias...

### Quem pode, manda!

Terminou o periodo do recenseamento. E' um dever que se impõe a todo o cidadão que sabe prezar os seus direitos civicos inscrever-se no recenseamento para amanhã poder manifestar a sua vontade numa luta eleitoral. E porque é um dever que nem todos sabem cumprir ou efectivar sua Ex.<sup>a</sup> o sr. Presidente da Camara de Aveiro, que amanhã poderá não sentir-se muito seguro na presidencia, consoladora presidencia que tem os seus espinhos mas tem também os seus louros de triunfo, resolve intensificar o recenseamento dos seus amigos, dos seus correligionarios, dos seus súditos.

Para que a acção seja mais produtiva, agarra um zelador camarario, retira-o do seu serviço profissional, substitue-o por um qualquer vapaz a quem paga da seu bolso e diz-lhe: «Val, Emilio, meu amigo e zelador, vai por essas aldeias do concelho, por Cacia, por Nartz, por S. Jacinto, espalhar a boa doutrina e trazer para o nosso grêmio regional súditos, mais súditos, que amanhã me sustentarão na presidencia, consoladora presidencia que tem os seus espinhos mas que tem também as suas venturas e as suas suzeranias.»

E Emilio, zelador como é, lá vai, lá foi, como um apostolo diligente—não se lhe contesta a diligencia e a solicitude—a recrutar fiéis adoradores da religião presidencial regionalista... Sans rancune.

### UM LOBO DO MAR QUE É UM HEROI

José Rabumba, o «Aveiro»,

Os jornais do Porto têm-se referido em termos carinhosos de simpatia e de entusiasmo ás memoraveis acções de coragem e de altruismo praticados por José Rabumba, mais conhecido por «O Aveiro» por ser natural desta cidade.

Tem sido um benemerito, corajoso e nobre no exercicio da sua arriscada missão, salvando naufragos contra a fúria devastadora das vagas. O seu ultimo rasgo de coragem empregou-o ele no salvamento dos naufragos do lugre-escuna Ginamarquês «Felix» como no salvamento dos naufragos do «S. Rafael» e do «Veronese», entre muitos outros, o patrão «Aveiro» praticou actos de generosidade no salvamento dos naufragos do lugre «Felix».

Propõe-se a glorificação do heroi com um busto do «Aveiro» colocado no exterior do edificio do salva-vidas em Leixões e voltada ao mar com o heroi em camisola, cabelos aovento, na mão direita agitando o seu barrete, como que a dizer na sua frase tipica «Largal!»

### EM ANADIA

#### Os monarchicos trazem o diabo no corpo

Não sabemos se os monarchicos de Anadia a esta hora arvoram na torre da sua igreja a bandeira do seu ideal.

Mas que eles tem feito das suas, lá pela Camara, isso é que ninguem lhes pode contestar. Estarão eles para sua desgraça, animados de algum espirito mau que os não deixe viver a vida tranqüila das suas crenças?

Estamos em crer que sim, que é um mau espirito do outro mundo a fazer-lhes crer que Anadia é a capital do Paiz e duma monarchia turbulenta.

Quem será o *medium*, quem será ele?

### Sport

#### Taça «Aveiro»,

Encontra-se em exposição na bela montra da Sapataria Migueis, uma taça de prata artisticamente trabalhada e que vai ser disputada no mez corrente em dia ainda não designado, pelos diversos teams de futebol desta cidade.

## A Industria de Aveiro

### O DEBATE vai occupar-se do movimento industrial

O movimento industrial duma cidade e duma região é o melhor indice do seu progresso economico. Fixa-lo nas suas verdadeiras proporções, apontar e esclarecer muitos dos seus variados problemas, registar a sua expansão e fomentar por todas as formas o seu desenvolvimento, é uma empreza que se nos afigura vantajosa para a vida da cidade, da região e da mesma industria.

A industria de Aveiro tem progredido sensivelmente. Além das industrias características da região e cuja historia já vem de tempos distantes, nota-se que o movimento industrial adquire consoladoras proporções.

O Debate, que se fundou não só para fazer uma politica partidaria sem retalições, sem malquerenças, como ainda para defender um regionalismo que se imponha a todos os amigos da terra e da região, vai iniciar um inquerito á vida economica da cidade.

Não se fazem aqui distincções, porque nos é indiferente que nesta fábrica ou nesta empreza figurem como dirigentes amigos ou inimigos politicos. Para o progresso economico duma terra todos devem concorrer e é este o criterio que nos anima a abrimos nas colonas do nosso jornal um inquerito á vida industrial da região. Brevemente O Debate iniciará o seu inquerito.

### Edificio dos correios

O edificio dos correios está, felizmente, sofrendo uma ampla remodelação. Além da exiguidade das dimensões do prédio em que se achava instalado, era tal a inundicie e desordem que por lá havia que, com franquesa, mais parecia um pardieiro que um edificio publico por onde correm serviços dos mais importantes do Estado e duma das mais belas cidades do Paiz. Ainda bem que a Administração Geral se dignou olhar com olhos de veu para tão lamentavel estado de coisas.

Se bem que os melhoramentos feitos não supram a necessidade dum edificio proprio, é todavia alguma coisa.

### Administrador do concelho

Foi nomeado commissario de policia e administrador do concelho de Aveiro o nosso querido amigo Faustino de Andrade, que já exerceu identico cargo, e com geia agado dos r publicanos, em llhavo depois da *troultiança*.

Bem conhecido pelas suas excelentes qualidades de caracter e pelo seu desassombro na defesa dos principios republicanos, Faustino de Andrade saberá impôr-se no seu cargo fazendo uma politica que vise aos interesse dos concelho.

# ETC. E TAL...

Uma gargalhada estrídula, sarcástica e insultante bate agora, em cheio, não nas nossas faces, mas nas dos ingênuos que sonharam no regionalismo, com *hóstia e sem hóstia*, um manancial de esperanças, de prosperidades, de riquezas, de melhoramentos materiais e morais para a nossa terra.

A comédia que aí foi; o entremez que se representou no tablado político desta cidade dos ovos-moles, durante mezes, sob o cartaz do regionalismo!

Breve, mais breve, porém, do que se podia imaginar tudo se desfez como bola de sabão, como nuvem de pó batida pelos impetus duma rajada!... Regionalismo?... Niquês!...

Vai-se levantando a ponta do veu. Ainda a procissão está no adro e já os sacerdotes dessa doutrina, toda ódios, rancores, aversão ao que verdadeiramente republicano seja, se mostram tais quais são.

Está visto o que eles, até agora, pretendiam com os seus *trucs*; verazes, no futuro, o que mais desejam... *desinteressados, os desprendidos, os generosos!* Isso é que havemos de ser!

A face moral das coisas humanas está profundamente alterada. Ha coisas, que por mais extraordinárias que sejam não causam, hoje em dia, a menor impressão, o mais pequeno abalo. Outrora, castigavam-se com severidade e rigor; agora, encolhem-se nos ombros e... deixam-se passar.

Mais lama, menos lama não faz ao caso.

Não obstante, o que se não comecende, não se tolera e ainda causa uma perda nas consciências, são esses amos misteriosos, esse contúbio indecoroso que entre nós se tem visto de alguns republicanos históricos (e prehistóricos), com determinadas ramelas realistas, e que produziram o regionalismo aveirense de furta-côres!

Monárquicos confessos e impenitentes

tes de braço dado com republicanos ligadinhos uns aos outros para a vida e para a morte e em guerra aberta a republicanos! Isto faz lá sentido!... A não ser que a coisa traga (e traz eertamente) rasca na assadura...

Mas que motivos suficientes, que ordem de razões, que especialíssimas causas de interesse publico levaram a aproximar-se e a manter-se tão unidinhos elementos até não ha muito inconciliáveis e irredutíveis ou que, pelo menos, tal pareciam?

O melhoramento do nosso porto marítimo? Cantigas!

O desenvolvimento das indústrias e comércio locais? Patranhas!

O aperfeiçoamento das nossas instituições de beneficência? Tretas!

O saneamento das povoações? — Histórias!

A reparação e conservação das estradas e vias públicas na cidade e nas aldeias? Lérias!

Ai, camaradinhas, camaradinhas! A coisa é outra, infalivelmente outra, positivamente outra.

Conhecendo, de longa data, o estôfo de algumas das nossas marcas *regionalistas*, com *hóstia e sem hóstia* (reputa-se) nós apostámos dobrado contra singelo que anda coisa choruda encubada no ar.

Mais dia, menos dia rebenta a be-xiga, e então, constringidos pela lógica irresponsível dos factos, faremos, de cá deste honrado pósto, vergar ao pendor incontrastável da verdade todos os grans senhores que para aí se tem fartado de mangar com a tropa, procurando tapar os olhos dos outros para que não vejam os arranjos pingues e negociatas gordas que a todos eles trazem rechunchados e anafados que é um louvar ao Senhor!...

Isto, agora, vai por *metáforas*, mas dando-se tempo ao tempo a coisa será: *pão, pão; queijo, queijo*...

## CAMPO DE FUTEBOL

### Aclarando uma noticia

Quando no toso primeiro numero apontamos ao sr. presidente da camara a necessidade de atender aos nelhoramentos indispensáveis á cidade e nos referimos ao campo de *futebol* do Còjo, não foi tossa intenção criticar ou maldizer o interesse que se vem manifestando pela aquisição dum apropriado campo de *futebol*. Este campo é indispensavel á vida da cidade. O movimento desportivo vai alcançando proporções que constituem uma boa esperança do revigoramento da população. Todas as nações cultivam e acarinhão o *sport* como uma das mais belas manifestações de vitalidade.

Todo o entusiasmo, todo o esforço que se oferece a quem trabalha pelo desenvolvimento fisico do homem, é justo e necessario. *O Debate* não fará outra coisa que não seja contribuir para o desenvolvimento do *sport* nesta cidade.

\*\*\*

Já depois de termos escrito as linhas que acima ficam, recebemos do nosso prezado amigo sr. Pompeu Alvarenga uma carta em resposta á nossa local «Será verdade?» Publicamo-la com muita satisfação, podendo assegurar-lhe que se não engana quanto ao espirito de justiça que preside á nossa actividade no que respeita aos assuntos desportivos.

### Uma Carta

Aveiro, 3 de Março de 1922

...Sr. Director de «O Debate»

Permita-me V... que eu venha dar-lhe uma pequena informação a proposito da local publicada no primeiro numero desse jornal, com o titulo de «Será verdade?» e isto sem procuração do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Camara Municipal d'Aveiro, para o vir defender. O arranjo do campo de «futebol» a que a Camara procedeu, foi feito a reiteradas instancias da direcção do Club dos Galitos, a que tenho a honra de presidir, e sómente depois de muito instado é que sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente permitiu que, durante alguns dias, um pequeno numero de trabalhadores fosse demolir os obstaculos que ali se encontravam e nivelar o terreno, pondo-o de maneira a que ali se pudessem realizar alguns desafios, visto o Rocio se achar occupado presentemente com a feira e mesmo o terreno se não prestar a que de futuro ali se jogasse convenientemente.

O arranjo do campo foi tão economicamente feito que só é possível lá jogar-se quando estiver bom tempo, pela simples razão de nem sequer ser ensaiado como devia, nem tão pouco cilindrado como nós, pelo menos, desejávamos.

Quando em toda a parte se dão todas as facilidades para o desenvolvimento do sport, não acha V... bem que a Camara Municipal de Aveiro gastasse alguma coisa com o campo do Còjo, gasto que está longe, mas muitissimo longe mesmo, da quantia referida n'«O Debate», como allaz se pode certamente comprovar com as folhas dos trabalhadores, e, mesmo sem isso, pelo tempo e quantidade dos que ali se viram trabalhar?

Esperando pois, que V... se digne acolher como merece esta minha explicação, cuja justiça será certamente o primeiro a reconhecer, creia-me com mais elevada consideração.

De V... etc.

Pompeu Alvarenga

# Reditus ad agrum

*Dizem-me adeus em bando as agonias  
Com que, meu anjo, me feriste o lado,  
E, á charneca e aos maninhos devotado,  
Batem-me á porta as grandes alegrias.*

*Aquele irriante sol dos claros dias,  
Por que em menino fui acalentado,  
Divino e quente acorda no montado  
A carnação das minhas enxertias.*

*Rasgo leiva ao arado—encanto-mor!—  
E as finas mãos calejo entre o suor  
Que de estrêlas me cinje—herói de guerra!—*

*Beijo as sementes—meu primeiro amor!—  
Dorme no peito o coração em flor  
E salvo Portugal arando a terra!*

Joaquim de Almeira

## Joaquim de Almeira

Começa hoje, no nosso jornal, a sua colaboração literaria, que decerto os nossos leitores muito apreciarão, o nosso querido amigo Joaquim de Almeira, um dos mais finos temperamentos de artista da nossa terra.

## Monsinho de Albuquerque

### O NAPOLEÃO PORTUGUEZ

*Curiosas revelações  
da sua vida e da sua  
obra.—Causas da sua  
morte.*

Alberto Carvalho Albuquerque, distincto professor do nosso liceu, colaborador de Monsinho no Governo de Moçambique, vai publicar, neste jornal e em artigos sucessivos, curiosas revelações, que vão enriquecer a obra, sobre o heroe de Chaimite Joaquim Augusto Monsinho de Albuquerque, o maior portuguez destes tempos.

Fases interessantes da sua vida, a sua ação como militar e governador dum imperio, as causas verdadeiras da sua morte, constituirão assuntos de justificado interesse.

Para se chegar a uma conclusão vai este admirador de Monsinho transcrever apontamentos, relatorios e biografias, incluindo trechos escritos por aquele valente militar.

## O Distrito através d'O DEBATE

No intuito de tomarmos conhecimento de todas as questões e assuntos de diversa ordem que ao distrito de Aveiro interessarem, *O Debate* tem correspondentes nos diversos concelhos do distrito que lhe exporão toda a vida local nas suas variadas manifestações.

Aproveitamos o ensejo para lembrar aos nossos presados correspondentes a necessidade de iniciarem e manterem com regularidade as suas informações, contribuindo assim para uma boa informação do jornal e para a realização da obra que nos propuzemos.

## Noticias Officiaes

Bacharel Alberto Martins Pereira nomeado ajudante do notário em Sever do Vouga, comarca de Agueda, bacharel Henrique Baptista da Cunha.

— Antonio Vicente Ferreira, escrivão do 3.º officio do juizo de direito da comarca de Albergaria-a-Velha—sessenta dias de licença, por motivo de doença.

— Domingos de Oliveira Soares, de Albergaria, aspirante dos impostos no concelho de Oliveira de Azemeis, trinta dias de licença.

## Block-Notes

### ANIVERSARIOS

Passou em 9 do corrente o aniversario natalicio do nosso dedicado correligionario sr. Manoel da Cruz Manoelão, de Oliveirinha.

—Passeu mais um aniversario natalicio o nosso prezado amigo sr. Lino da Silva Marques.

### DOENTES

Encontra-se, completamente restabelecido de um ataque de gripe que o obrigou a recolher ao leito o nosso amigo sr. Artur Reis, negociante nesta cidade.

Tem passado encomodados de saude os srs. Dr. Manoel Pereira da Cruz e Manuel Marques da Silva, nossos illustres correligionarios o que muito sentimos.

Já se encontra melhor dos seus antigos padecimentos o nosso colega do «Campeão das Provincias», sr. Firmino Vilhena, com que muito folgamos.

Encontra-se doente o nosso prezado assinante, sr. Manuel Baptista Ramos, de Calvão, Vagos.

### ESTADAS

Vimos nesta cidade os nossos amigos e correligionarios Sr. Dr. Alberto Vidal, illustre deputado democratico por Lisboa, Abilio Trancoso e Dr. Vasco Rocha, de Vagos, Liborio Simões de Araujo, de Pecegueiro, Augusto Levi de Miranda Louro e Ex.<sup>mo</sup> filha, de Mira, Alipio Pires, de Arrancada, Dr. Abilio Gonçalves Marques da Costa do Valado.

—Deram-nos o prazer da sua visita os nossos queridos amigos srs. José Antonio do Amaral, aluno da Faculdade de Medicina de Coimbra e Armindo Henriques Barata, aluno da Faculdade de Direito da mesma Universidade.

—Estiveram em Aveiro os nossos amigos srs. Manuel dos Santos Silvestre, Dr. João Marcelino Dias Pereira e Felipe Fernando.

—Efetuou-se o enlace matrimonial do nosso querido amigo, sr. Francisco Pinto d'Almeida, industrial, com a Ex.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Rangel de Quadros Oudinot.

Desejamos-lhe as melhores felicidades.

—Regressou de Lisboa o sr. Alvaro Lé muito distincto e apreciado cantor.

—Retirou ha já algum tempo para o Brazil o sr. José da Cunha Barros, verdadeiro espirito de artista.

## Farmácias

No proximo domingo encontra-se de serviço a farmácia Luz.

## O Egipto aboliu o protetorado

O Egipto, paiz privilegiado entre todos pela fertilidade proverbial do seu solo e pelo prestigio da sua antiquissima historia, emancipou-se da tutela ingleza, proclamando a sua independencia. Novamente em foco este paiz privilegiado. Tem sido o lado saliente da sua historia, encontrando-se ligado a quasi todos os notaveis acontecimentos que agitaram o mundo conhecido. O Egipto não brilha durante alguns instantes para se eclipsar em seguida e cair numa noite profunda. Atravez de 70 seculos, o Egipto soube sempre manter a sua ação e tem sido a sua estranha fortuna.

Conseguirá o Egipto, proclamando a sua independencia, caminhar com o brilhantismo de outros tempos?

## Congresso Pharmaceutico

Por iniciativa dos estudantes da Faculdade de Farmacia e de alguns pharmaceuticos vai realizar-se no proximo verão o Congresso dos Pharmaceuticos do Centro de Portugal.

Este congresso ha muito que se devia realizar pois a falta de espirito associativo nesta classe tem sido muito prejudicial aos seus membros.

Consta que se tratará entre outras questões da criação da Associação dos Pharmaceuticos do Centro de Portugal e dum jornal para defeza da classe.

## Procissão das cinzas

Realizou-se na passada quarta-feira a tradicional procissão das cinzas, percorrendo o itinerario habitual sempre na melhor ordem e presenciada por muita gente, da cidade e seus arredores.

## O vendaval arrancou a cupula do coreto do Jardim Publico

Ninguém podia com as suas forças impedir que a força da natureza destruisse essa cupula. Mas o vendaval passou ha mais de um mês e entre tanta coisa desbaratada e perdida para sempre podia o homem ir refazendo aquilo, que a força da natureza havia destruido. O coreto do Jardim, tão frequentado que ele é e com muita justiça porque é gracioso é arejado, continua a mostrar os terriveis efeitos da sua destruição. A cupula encontrava-se desabada ao lado do corpo principal produzindo uma péssima impressão a quem visita ou frequenta o jardim.

Ou se retira essa cupula para longe ou se refaz o que ficou estragado.

## Autoridades

Foram nomeados administradores dos concelhos de Ilhavo, Domingos dos Reis Neto; de Oliveira do Bairro, João das Neves; da Mealhada, dr. José Antonio do Amaral; de Agueda, dr. Fernando Ferreira Batista; de Anadia, Manuel Tavares; de Arouca, Bernardino Teixeira Amaral; de Albergaria, dr. João Elisiário Gomes da Costa; de Castelo de Paiva, Joaquim Moreira da Fonseca; de Vagos, dr. Vasco Correia da Rocha.

## Feira de Março

Estão construidas quasi todas as barracas da feira de março, que principia no dia 25.

Funcionam já a barraca do tiro ao alvo e a barraca das sortes.

## O Liceu de Aveiro

### Um pouco da sua historia

I  
Bem merece algumas referencias este importante estabelecimento de instrucção, que breves teem de ser por mais não o permitir uns simples artigos de jornal.

E' na actualidade o liceu de Aveiro um dos estabelecimentos de ensino official que marca e, tirando os grandes liceus da capital, pode confrontar-se com todos os outros, que desse confronto sairá vitorioso sob qualquer ponto de vista.

E, sob o ponto de vista material, só há bem pouco tempo perdeu a supremacia sobre todos, isto desde que foram construidos os grandes liceus de Lisboa. Pode sem vergonha, ser apresentado a nacionais ou estrangeiros das mais cultas nações.

Instalado num palácio de aspecto grandioso, sólida e elegantemente construido para o fim a que se destina, está o liceu situado num dos pontos mais centrais e formosos da cidade, e dos varios pavimentos do edificio disfrutaram-se os mais belos e vastos panoramas que em Aveiro é possível disfrutar.

As vistas sobre a ria são o que ha de mais encantador. Ar e luz são a jorros. A hygiene não é palavra vã neste liceu. Respira-se saude e bem-estar nesta casa, cuja construcção se deve ao insigne aveirense e brilhante orador parlamentar que foi José Estevam Coelho de Magalhães. E pelo que toca propriamente a questões de ensino e educação, o seu funcionamento pode dizer-se perfeito. As faltas que realmente existem tendem a desaparecer sob a acção intelligente e tenaz das entidades a quem o liceu está confiado.

O ensino das diferentes disciplinas é feito segundo as regras da moderna pedagogia. Ao lado de um ensino teórico, ministra-se um ensino pratico intenso, de forma que os alunos que aqui se educam entrem na vida pratica ou nos cursos superiores bem preparados para que não sejam forçados a baquear perante os obstáculos que lhes possam surgir. Não falta hoje material moderno de ensino, em cuja compra se teem gasto importantes quantias. O liceu mantém correspondência com as principais casas francesas e alemãs, fornecedoras de material didactico. Em especial diremos que a Biblioteca, formosa e convidativa ao estudo e leitura, contem obras valiosas, e o que de melhor há na nossa literatura.

O museu de Sciencias naturais possui exemplares raros e ricas collecções. Os laboratorios de Fisica, Quimica e Sciencias naturais funcionam em boas condições e as instalações de Desenho possuem boas e interessantes collecções.

Pelo que diz respeito á educação fisica, é tratada com o mesmo cuidado e carinho com que é tratada a educação intelectual. Um amplo ginásio e um vasto pátio permitem ministrar uma educação fisica bem orientada e útil. A educação moral merece então as especiais atenções do corpo docente, e ao lado da disciplina severa, o trato afavel e familiar dos professores para com os alunos dá a estes a impressão de viverem em sua casa. A ideia de solidariedade humana e esforço comum teem-na os alunos na sua Caixa Escolar e no seu Orfeon. O Liceu de Vasco da Gama desempenha um grande papel na educação da mocidade portuguesa, e a melhor prova de confiança dada á educação que ele ministra, está na sua grande frequência escolar que no actual ano lectivo é de trezentos alunos, muitos dos quais do sexo feminino.

Isto basta para firmar os créditos do primeiro estabelecimento de ensino do distrito de Aveiro.

## Tinturaria

A firma «A. de Carvalho & C.ª» acaba de montar nesta cidade uma tinturaria a vapor, melhoramento que muito virá beneficiar a população de Aveiro pois que é a unica casa deste genero existente nesta cidade.

## Cachimbando...

—(\*)—

Por terras, bem distantes, do estrangeiro  
Andava o H. C. mul macambúcio,  
Segundo conta e narra n'º de Aveiro,  
Quando numa vitrine deita o lúzio...

Viu all (Deus do Cen! Deus verdadeiro!)  
Um cachimbo catita, que seduze-o,  
Tornando-o de bisonho em galhofeiro,  
Mais vivo, alegre e são que um frade cruzio!...

André!... exclama o Homem estupefacto  
E o objecto da montre, então cobiza...  
Mas é caro!... Se fosse mais barato!...

Falho de cheta, o Cristo, não lhe atipa...  
E lá ficou para sempre o tal retrato,  
Num cachimbo queimado da Salça!...

27-2-922.

Cri-cri.

## Café e Restaurante Amarantino

Ha já alguns dias que se inaugurou nesta cidade, aos Arcos, um café e restaurante, satisfazendo assim uma necessidade que ha muito se vinha fazendo sentir. E' seu proprietario o nosso amigo sr. Abel Pedro de Souza que tem procurado corresponder á simpatia dos seus fregueses.

## Feiras e mercados MARÇO

7 e 21—Oliveirinha  
13—Vista-Alegre  
15 e 30—Santo Amaro (Estarreja)  
28—Aveiro  
25—Feira de Março—Aveiro

## Correspondencias

### Sever do Vouga, 3-3 de 1922

Convidado para colaborar no Debate e prestar nele algum serviço á Republica, acedo aos desejos do seu illustre director, por reconhecer que o partido Democratico tem falta de imprensa, principalmente diaria! E, assim, quem pertence a este forte agrupamento politico tem obrigação de contribuir com os seus esforços para que novos jornaes se publiquem.

Se tivéssemos uma forte imprensa, não seria possível dar-se neste distrito o que ainda ha pouco se deu—uma vil traição á Republica, muito semelhante á que tivemos de suportar nos mimosos tempos do pimentismo e do sidonismo. A fita não chegou a desenrolar-se por completo, porque não nos prestámos a assistir ao estranho espectáculo. Se nos prestássemos, se iam ás urnas, tínhamos a certeza de ser vexados e expoliados pelos monarchicos, que tinham as autoridades e a força publica nas suas mãos, principalmente onde não havia outros regionalistas, como aqui.

Para mim, o sr. Cunha Leal ficou sendo um homem muito inferior, ambicioso como qualquer outro que se prestasse a atraiçoar a Republica em troca de dois deputados e um senador, preço que foi reduzido a um terço, pois quem se presta a desempenhar estes papeis é bem capaz de não cumprir os seus compromissos; e o sr. Cunha Leal recebeu logo o premio da sua feia acção.

Outra creatura que para mim ficou politicamente inutilisada foi o sr. Dr. Lucio Vidal. Ele estava unido com os monarchicos, por uma questão de despeito com os democraticos que o não fizeram governador civil. Se fosse capaz de conhecer o seu feio tribuário e destemperado reconhecera que um portador destas prendas nunca é recomendavel para tão espinhoso cargo; mas vamos adiante. O seu reconhecimento obrigava-o a não abandonar os monarchicos num momento de felicidade politica. Mas, logo que se iam fazer eleições e ele era o representante do governo da Republica no distrito de Aveiro, tinha de abandonar o lugar. Era um dever que os mais triviaes preceitos da logica nunca podiam dispensar.

Sucedeu, porem, o contrario. Agarrou-se a ele com quantas unhas e dentes pode obter, segurando a autoridade da Republica em suas mãos, para a anular mais eficazmente favorecendo a eleição de inimigos dela. E o governo que teimou em o não substituir lá teve o seu premio...

O sr. Vidal precisa de lições de dignidade politica e bom será que lhe aproveitem

Por agora, este simples desabafo.  
A correspondencia fica para outra vez.

C.

### Ilhavo 6—3

Nesta terra foi recebido com geral agrado o jornal «O Debate» órgão do nosso partido e que tão preciso é para se patentear toda a acção fecunda dos verdadeiros republicanos.

Começam a sentir-se os efeitos de auctoridades retintamente republicanas.

A nomeação do nosso correligionario Sr. Domingos Rei Neto, para o logar de administrador d'este concelho, fez com que a administração que antes representava uma vergonha se transformasse n'uma repartição modelar acabando com abusos de toda a especie, desaparecimento de livros de testamentos, desaparecimento de documentos, etc etc.

Se os republicanos estivessem na camara, estou por certo convencido, as coisas correriam d'outra maneira e os dinheiros do municipio seriam melhor administrados.

Se os republicanos alguma vez forem chamadas para governar o municipio, muito teem que fazer.

Por hoje, fico-me por aqui, prometendo desde já, para em successivas correspondencias provar as deficiencias administrativas das edilidades monarchicas desta infeliz terra d'Ilhavo que tão digna era de melhor sorte.

Um estrangeiro

## Herpesina

Preparado especial e de resultados seguros no tratamento de impingens, erizenas, herpes e outras doenças da pele.

Deposito—Farmacia REIS. (12)

### Regimento de Cavalaria n.º 8

## Anúncio

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 22 do corrente pelas 13 horas se procederá á arrematação em hasta publica das rações de forragens a verde para os solípedes do regimento e adidos, pelo espaço de 25 dias.

As propostas serão feitas em papel selado da taxa em

# Companhia Industrial Portugal e Colonias

## Filial de Coimbra

\*\*\* ESTRADA DA BEIRA \*\*\*

Pão, Massas, Farinhas,  
Semeas, Bolachas e Cereaes  
Milho Colonial Branco, Beira e Benguela

# Nacional

Deposito em Aveiro

RUA DO GRAVITO, 37 A 39-A

(13)

Endereço telegrafico—SEMEAS

vigor segundo o modelo do caderno de encargos, serão apresentadas neste conselho até á hora da abertura da praça, em carta fechada e lacrada, acompanhadas da caução provisoria de duzentos escudos (200\$00).

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis das 11 ás 13 horas na secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Aveiro, 7 de Março de 1922.

O Secretario (3)

Joaquim Ribeiro Martins

Tenente de Cavalaria 8

## Tinturaria Aveirense

Tingem-se em qualquer cor todos os artigos de lã, seda e algodão. Cores fixas. Lutos em 24 horas.

Todas as informações e encomendas devem ser dirigidas á Chapelaria Carvalho, na rua Coimbra, antiga rua da Cesteira—AVEIRO. (14)

## Editos

1.ª publicação

Por este juizo de Direito, escrivão Marques, correm editos de 60 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando Manoel Julião, filho de Joaquim Julião Novo e Quiteria de Jesus, da Gafanha, freguezia de Ilhavo, ausente no Brazil em parte incerta, para, no prazo de dez dias a contar do termo dos editos, pagar no competente cofre a multa de dois escudos que lhe foi aplicada por ter faltado á revista de inspeção que teve logar em 24 de Julho de 1920; ou vir nomear

á penhora bem suficientes para tal pagamento e das custas e selos que acrescerem até integral embolso, sob pena de se devolver esse direito ao magistrado do Ministerio Publico e de se proseguir nos Termos da execução até final.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1922.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Albuquerque Barata, Visconde de Olivã.

O escrivão (2)

Francisco Marques da Silva

## Editos

2.ª publicação

No Juizo de Direito desta comarca, escrivão Marques, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados Manuel Nunes Morgado, solteiro, e Francisco Nunes Morgado, casado, ausentes em parte incerta do Brasil, para os termos do inventario orfanologico por obito de seu pai João Nunes Morgado, morador que foi no Vale de Ilhavo de Cima. Aveiro, 2 de Fevereiro de 1922.

Verifiquei,

O juiz de direito, substituto (1)

Alvaro de Eça

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

## Vendem-se

Acções do Banco Regional de Aveiro e da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca.

Para informações, dirigir a esta redacção. (15)

# ESTRELA DE PORTUGAL

**Empresa de Pesca de Bacalhau**

Em Organização

Capital 2.000:000\$00 (dois mil contos)

Para a formação do capital desta empresa, está aberta a inscrição de acções de 100 escudos pagaveis em 3 prestações mensais no correspondente do Banco Industrial Portuguez em Aveiro, sr. Antonio José Marques. (1)

## Sapataria Migueis

Rua Coimbra — AVEIRO

Armazem de sola, cabedais e calçado.—Fabrico manual.—Preços sem rival (2)

Alfaiataria dos Arcos  
José Pinheiro Palpista  
Rua dos Mercadores—AVEIRO

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos concernentes á arte.

Garant-se a perfeição e o bom acabamento. (4)

## Ricardo da Cruz Bento

Praça do Peixe—AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, vinhos finos e carboreto

(3) PAPELARIA E OBJECTOS DE ESCRITORIO

Cotões americanos e outras miudezas

Vendas por junto e a retalho

## MOVEIS

Grandes Armazens e Oficinas

—DE—

**Jaime da Rosa Lima**

Ruas José Estevam, 23, 23-A e Mercadores, 8, 8-A—AVEIRO

Sortido completo de mobílias em todos os gostos e estilos. Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos.

MOVEIS AVULSOS

Colchoaria em todos os generos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA (5)

## SAPATARIA DA MODA

**Especialidade em calçado de luxo**

Armazem de sola, cabedais e todos os artigos pertencentes á industria de sapataria. Fabrico manual

**Elmano Ferreira Jorge, L.<sup>da</sup>**

RUA JOÃO MENDONÇA, 20-1.º — AVEIRO (6)

Retrozeiro Hespanhol  
**José Gonzalez**

Rua José Estevão—AVEIRO

Completo e variado sortido em artigos de retrozeiro.

Lãs em todas as cores, algodões, retrozos, botões, fitas de seda etc.

Rendas de todas as qualidades bordados, mantilhas de seda, lã e algodão.

Meias para senhora em todas as qualidades.

Peugas para homem e creança, Pentes e sabonetes, Espartilhos, bambinelas, cortinados, tanto nacionaes como estrangeiros. (9)

## Café e Restaurante

Amarantino

—DE—

**Abel Pedro de Sousa**

Arcada e rua José Estevam—Aveiro

Serviço á lista.

Almoços e jantares, sob encomenda.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Vinhos do Porto e Madeira.

Unico depositario do afamado vinho **Amarante**— Casa da Calçada.

Champanhes estrangeiros e nacionais.

Vinhos Colares e Bucelas. (7)

Agua mineral de todas as qualidades.

Serviços esmerados

Conforto, aceio e limpeza

## OURO, PRATAS, JOIAS, RELOGIOS

Compra e vende

**a Ourivesaria Viar**

Ruas Mendes Leite e José Estevam—Aveiro

(8)

**Padaria Macedo**

Especialidade em chás, cafés vinhos finos, biscoito, bolacha, tanto nacionais como estrangeiras.

Aos Arcos—AVEIRO. (10)

Tabacaria e papelaria

—DE—

**José Augusto Couceiro**

Avenida Bento de Moura, n.º 117

AVEIRO

Secção de livreria e objectos de escritorio.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc.

Tintas para pintar a oleo e aguarelas.

Postaes ilustrados de fino gosto.

Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas mine- raes.

Trabalhos tipograficos em todos os generos. (11)

Colchoaria Economica  
**de GUIMARÃES & VALENTIM**

Rua Direita n.º 54 e 54-A—AVEIRO

“O DEBATE,”

Publicação semanal

ASSINATURAS	Pagamento adiantado	ANUNCIOS E COMUNICADOS
Portugal e Hespanha, ano . . . . .	6\$00	Por linha, 1.ª pagina . . . . . \$50
Colonias, ano . . . . .	10\$00	Corpo do jornal . . . . . \$30
Estrangeiro . . . . .	12\$00	Permaentes, contrato especial.
		Contagem pelo linometro corpo 8.

Ex.º Sr.